



PROJETO FRONTEIRAS: A INDENTIDADE FRONTEIRIÇA NAS ONDAS DO RÁDIO¹

Vera Lucia Spacil Raddatz²

A fronteira é um espaço de similaridades e diferenças, que agrega conceitos como nação, identidade, alteridade e diferenças. A idéia de fronteira vai muito além daquilo que a geografia ou a história permite que pensemos, seja como linha divisória entre dois territórios ou a conquista da terra como resultado de lutas e guerras. A fronteira é, por si só, um lugar de tensões e conflitos, mas também de intercâmbios e trocas, que não se restringem apenas à questões comerciais e econômicas. A fronteira é um terreno fértil para que se manifestem culturas diferenciadas e se expandam as livres influências de uma cultura sobre a outra, produzindo traços revelados principalmente pela linguagem e pelas práticas socioculturais que constituem o cotidiano das regiões de fronteira. Pelas leis brasileiras atuais, a faixa de fronteira se estende 150 km para dentro da linha divisória em todo o país. Por causa disso, na região noroeste do estado do RS muitos municípios estão localizados dentro da linha de fronteira com a Argentina. As regiões Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste concentram boa parte deles e guardam em sua história muitas feições culturais, cujos traços lembram a colonização, a imigração e a convivência com os vizinhos argentinos. Hábitos de vida, expressões da fala, gostos musicais, gastronomia, cultos religiosos e comportamentos sociais são práticas que foram sendo socializadas ao longo do tempo e correspondem à cultura fronteiriça dessa região. As emissoras de rádio, que exercem um papel muito importante na formação dessas comunidades, atuaram no decorrer da história como elementos difusores e produtores dessa cultura e dessas práticas socioculturais. Resgatar a história dessas emissoras é penetrar num universo cultural onde estão as raízes dessa cultura de caráter fronteiriço. Este projeto está realizando o levantamento da história dessas emissoras por meio de entrevistas com locutores, diretores e funcionários na tentativa de fazer um resgate daquilo que foi mais importante para a rádio e para o contexto em que ela está inserida. Também está sendo analisada a programação dessas emissoras, com a intenção de encontrar os mesmos elementos. O projeto está em andamento e, nesse primeiro ano de execução visa coletar esse material para que numa etapa posterior possa ser feita a análise dos dados obtidos. Assim espera-se contribuir para a compreensão de como se deu a formação cultural nos municípios da região estudada e como o rádio contribuiu para esse processo.

¹ Projeto de Pesquisa do Curso de Comunicação Social da Unijuí, desenvolvido nas regiões Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial do estado do RS, focalizando o rádio.

² Coordenadora do Projeto de Pesquisa "Projeto Fronteiras"; professora do curso de Comunicação Social da Unijuí; doutoranda do PPGCOM da UFRGS